Redes de Computadores

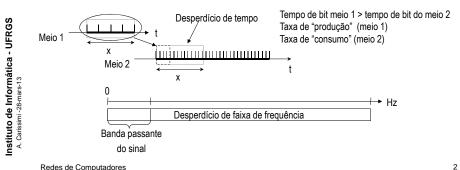
Multiplexação

Aula 05

3

Introdução

- ☐ Transmissão em um meio físico é possível sempre que a banda passante do meio for maior ou igual que a banda passante do sinal
 - ► Banda (espectro de frequência) ou banda digital (tempo)
- □ Pode haver desperdício de banda passante



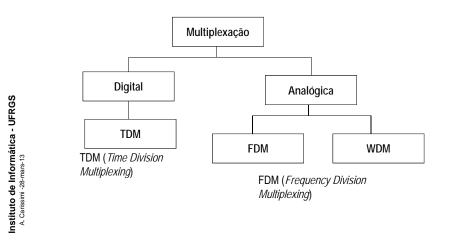
Redes de Computadores

Multiplexação

- ☐ Solução para eliminar o desperdício de banda (analógica ou digital)
 - ► Multiplexação em tempo e multiplexação em frequência
- ☐ Consiste em permitir que várias fontes de informações compartilhem um único meio físico
- □ Princípio básico:
 - ▶ Permitir que *n* canais compartilhem um único enlace (caminho físico)
 - ► Canal = "porção" do enlace que transporta informação



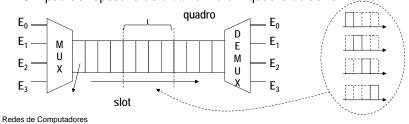
Técnicas de multiplexação



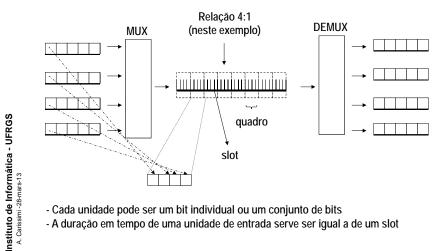
Redes de Computadores

Time Division Multiplexing (TDM)

- □ Combinar várias fontes de informação para compartilhar o enlace de saída alternando seu uso no tempo
 - ► Capacidade do enlace de saída é ≥ a soma da capacidade das entradas
- \Box Fluxo de bits no enlace é dividido em unidades de *n* bits ($n \ge 1$)
 - ► São os slots
 - ► Cada fonte de transmissão é associada a um ou mais *slots*
- ☐ Um padrão repetitivo de *slots* forma um quadro de transmissão



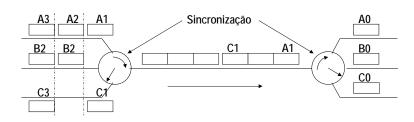
Outra forma de enxergar...



- Cada unidade pode ser um bit individual ou um conjunto de bits
- A duração em tempo de uma unidade de entrada serve ser igual a de um slot

Redes de Computadores

Princípio de funcionamento



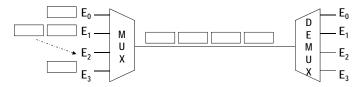
- ☐ Problema: manter a sincronização entre a fonte e o destino
- □ Solução: inserção de marcas para manter a sincronização
 - ▶ Padrão alternado de bits em 0 e 1 no ínicio de cada quadro



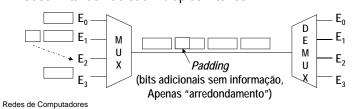
Padding

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

- ☐ Fontes podem possuir diferentes taxas de transmissão
- ☐ Caso I: taxas são múltiplas inteiras



☐ Caso II: taxas não são múltiplos inteiros



Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Redes de Computadores

Características do TDM

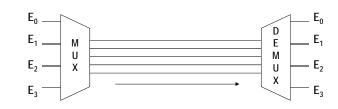
- □ Banda passante do meio é superior a banda passante necessária aos sinais a serem transmitidos
- Cada fonte envia seus bits em um determinado slot dentro do quadro
- ☐ Sinal transmitido é digital embora a informação possa ser tanto digital (dados) como analógicos (mas digitalizada!!)
- □ A alocação dos slots pode ser:
 - ► Estática: slot é alocado a uma fonte, mesmo que ela não esteja transmitindo em um dado momento
 - ▶ Dinâmica: os slots são alocados por demanda

Redes de Computadores

9

Frequency Division Multiplexing (FDM)

- □ Vários canais compartilham o enlace <u>simultaneamente</u> no tempo
 - ► Lembre-se: no TDM o compartilhamento é <u>alternadamente</u> no tempo
- □ A banda passante do enlace é dividida em *n* sub-bandas
 - São os canais
 - ► Cada fonte de transmissão é associada a um ou mais canais

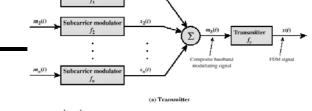


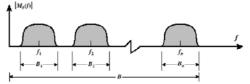
Redes de Computadores

Sistema FDM

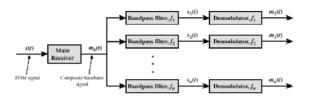
Redes de Computadores

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi - 28-mars-13





(b) Spectrum of composite baseband modulating sign



Características do FDM

- □ Banda passante do meio é superior a banda passante necessária aos sinais a serem transmitidos
- □ Cada fonte envia seu sinal modulado em uma portadora de freqüência diferente (Canal)
- □ As portadoras são separadas entre si por uma faixa não utilizada do espectro para evitar interferência→ bandas de guarda
- □ Sinal transmitido é analógico embora os dados possam ser tanto digitais como analógicos
- ☐ Canal é sempre alocado mesmo que não haja dados a serem transmitidos

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

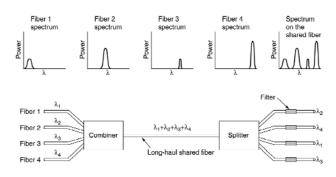
Redes de Computadores

12

10

Wavelength Division Multiplexing (WDM)

- □ Variação da técnica de FDM empregado em grandes *backbones*
- ☐ Sistema óptico (amplificadores, comutadores, etc)
- □ DWDM (*Dense* WDM)



Redes de Computadores

Exemplos de aplicação de Multiplexação

□ TDM

- Telefonia
- ▶ SONET/SDH
- ► Cable modem (*mix* com multiplexação em frequência)

□ FDM

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi - 28-mars-13

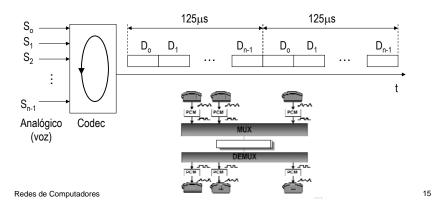
13

- ► Estações de rádio (AM, FM) e televisão
- ▶ Telefonia celular
- ▶ ADSL
- ► Cable modem (mix com multiplexação em tempo)

Redes de Computadores 14

Estudo e caso: Sistema de transmissão digital (telefonia)

- ☐ Laço local é analógico, transmissão é digital
- □ 8000 amostragens/sec (período entre amostragens é 125us)
 - ▶ Quadros de 125us, os quais são divididos em *n* slots



O que se faz em 125µs?

☐ Sistema americano :

- ▶ 24 canais, cada canal com amostras de 8 bits
 - ▶ Um bit de controle para cada conjunto de 24 canais
- ▶ 193 bits em 125us (24x8+1)
- ► Taxa total: 1.544 Mbps (8000amostras x 193) → Canal DS1

☐ Sistema ITU-T (Europa, Brasil)

- ▶ 32 canais, cada um com amostras de 8 bits
- ▶ 256 bits em 125us (32x8)
- ► Taxa total: 2.048 Mbps (256x8000) → Canal E1

Canais DS1 (T1) e E1 podem ser agrupados gerando o que se denomina hierarquia digital e troncos T2/E2, T3/E3, T4/E4

Redes de Computadores

16

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

> Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Estudo de caso: Digital Subscriber Line (DSL)

- □ DSL é uma técnica com o objetivo de oferecer ao assinante de rede telefônica pública uma alta taxa de transmissão dados
- □ O conjunto de diferentes técnicas é conhecido como xDSL
 - ► Assimetrical DSL (ADSL)
 - ► High data rate DSL (HDSL)
 - ► Single line DSL (SDSL)
 - ► Very high data rate DSL (VDSL)
 - ▶ etc

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

- □ Explora a capacidade do laço local
 - ▶ Banda passante de cerca de 1.1 MHz sendo que a voz ocupa apenas 4 kHz

Redes de Computadores

Asymmetrical DSL (ADSL)

Caracteristicas gerais

- ▶ Banda do meio (≈1.1 MHz) é dividido em três faixas de frequências
- ▶ Modulação empregada é uma combinação de FDM e QAM
 - ► Discrete Multitone Technique (DMT)
- ► Assimétrico: capacidade diferente nos fluxos downstream e upstream
 - ► Downstream: fluxo no sentido fornecedor de serviço → cliente
 - lacktriangle Upstream: fluxo no sentido cliente ightarrow fornecedor de serviço

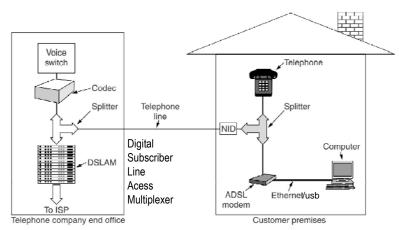
□ Aspectos de projeto

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi - 28-mars-13

- ► Funcionar em laços locais de pares trançados (cabo UTP cat. 3)
- ▶ Não afetar aparelhos de fax e telefones
- ▶ Oferecer uma taxa de transmissão superior a 56 Kbps
- ▶ Estar sempre ativo mediante uma taxa mensal fixa

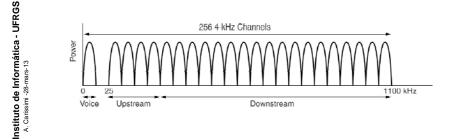
Redes de Computadores 18

Configuração ADSL típica



Configurações de canais ADSL (G.992.1)

- □ 256 canais de 4312,5 Hz
- ☐ Canais de dados são alocados em qualquer número para os fluxos upstream e downstream
- ☐ Similar a se ter 250 *modems* (um em cada canal)
 - ▶ 4000 bauds, QAM-16 (15 dados + 1 erro)



Redes de Computadores 20

Telephone

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Redes de Computadores

19

17

Configurações típicas de canais ADSL (G.992.1)

- □ *Upstream* (canais 6 a 30)
 - ▶ 1 canal para controle
 - ► 24 canais de 4000 *bauds* (dados) → taxa total: 24 x 4000 x 15 = 1.44 Mbps
- □ Downstream (canais 31 a 255)
 - ▶ 1 canal para controle
 - ► 224 canais de 4000 *bauds* (dados) → taxa total: 224 x 4000 x 15 = 13.4 Mbps
- ☐ Faixas de operação (comercial)
 - ► Upstream: 64 Kbps até 1 Mbps
 - ► Downstream: 256 Kbps até 8 Mbps

Redes de Computadores

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13 de Computadores

21

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

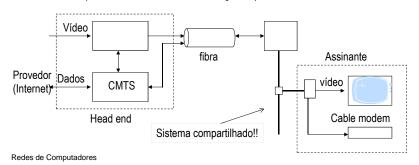
ADSL 2 e ADSL 2+

- □ ADSL 2 (ITU-T G.992.3)
 - ▶ Distância de até 5.5 Km
 - ► Canal de upstream 3.5 Mbps (máx) e downstream 12 Mbps (máx)
- □ ADSL 2+ (ITU-T G.992.5)
 - ▶ Distância de até 1.5 km
 - ► Canal de upstream 1.0 Mbps (máx) e downstream 24 Mbps (máx)
 - ► ITU G.992.5 annex M: ADSL2+ 3.5 Mbps (up) e 24 Mbps (down)
 - ► Frequência de até 2.2 MHz

Redes de Computadores 22

Estudo de caso: Internet a cabo

- ☐ Aproveita o cabo coaxial da TV a cabo para envio de dados
 - ► Emprega multiplexação em frequência e em tempo
- ☐ Baseado em dois sistemas:
 - ► CM (cable modem)
 - ► CMTS (cable modem Transmission System)



A parte multiplexação em frequência

- ☐ Divide a banda passando do cabo:
 - ▶ Banda passante do cabo é dividida em canais de 6 MHz ou 8 MHz
 - ► Agrupados em duas faixas de frequências
 - ▶ upstream : canais de controle e dados (QPSK a QAM-128)
 - ▶ Downstream: canais de TV, FM e dados (QAM-64 ou QAM-256)



Redes de Computadores 24

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

23

Banda passante do sistema a cabo

- □ Dividido em canais de 6 MHz (sistema americano)
- □ Banda vídeo
 - ► Frequencias de 54 a 550 MHz (6 MHz x 80 canais + banda de guarda)
- □ Downstream (550 a 750 MHz)
 - ► Modulação QAM-64 (também é possível QAM-256)
 - ► 6 bits/baud (5 dados + 1 bit erro)
 - ► Padrão é 1 baud/Hz (5 x 6 MHz = 30 Mbps por canal)
- □ *Upstream* (5 a 42 MHz)
 - ▶ Modulação QPSK (ou até QAM-128 devido a faixa de freqüência)
 - ▶ 2 bits/baud
 - ► Padrão é 1 baud/Hz (2 x 6 MHz = 12 Mbps por canal)

Redes de Computadores

A parte multiplexação em tempo

- ☐ Usada para compartilhar banda no canal de *upstream*
 - ► Cable modem (CM) transmitem dados para o headend (CMTS)
 - ► Tempo é dividido em *slots* e diferentes assinantes enviam em diferentes *slots*
- □ Funcionamento
 - ▶ Na inicialização cada modem recebe um *minislot* de forma não exclusiva
 - ► São usados para solicita banda do canal upstream (slots)
 - ▶ Pode haver disputa (conflito de acesso) para usar o *minislot*. Solução:
 - ▶ CDMA (o mesmo dos telefones celulares): permite o envio simultâneo no mesmo canal sem "embaralhar" os dados.
 - ► Variante de ALOHA: envia requisição e espera resposta, se não vier, espera tempo aleatório e reenvia
- □ Canal de downstream
 - ▶ Não há disputas pois é apenas o headend (CMTS) que transmite

26 Redes de Computadores

Cable Modem Termination System (CMTS)

- □ Sistema inteligente
 - ▶ Integra usuários a uma rede de transmissão de dados
 - ► Atua como um multiplexador/demultiplexador
- □ Um CMTS suporta cerca de 2000 usuários
 - ▶ Mais usuários requer subdivisão da rede em mais de um CMTS
- □ Sistema hierárquico
 - ► CMTS são interconectados a um ponto central (*hub*)
 - ► Hubs são interconectados a super-hubs
- ☐ Super-hubs oferecem uma série de serviços típicos a redes Internet
 - ► e.g.; DHCP, DNS, e-mail, chat, proxy, páginas WEB

Leituras complementares

- □ Stallings, W. Data and Computer Communications (6th edition), Prentice Hall 1999.
 - ► Capítulo 8 seções 8.1, 8.4, apêndice A
- □ Tanenbaum, A. *Redes de Computadores* (4ª edição), Campus 2003.
 - ► Capítulo 2, seções 2.5.3, 2.5.4, 2.6.2 e 2.7
- □ ADSL
 - ▶ http://www.adsl.com (tutorial e white papers)
 - □ Cable modems
 - ► http://www.cable-modems.org/tutorial/08.htm

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi - 28-mars-13

25

27

Redes de Computadores

Redes de Computadores

28

Instituto de Informática - UFRGS A. Carissimi -28-mars-13